

PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA EMEF TAQUARA BRANCA AGENOR MIRANDA DA SILVA



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma**: 7º ano **Professor**: Manoel Messias Oliveira dos Santos **Datas das atividades**: de 12 a 23 de julho de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: Os astecas.

Os astecas eram caçadores e coletores nômades que, por volta do século XIII, penetraram no vale do México. 1325, fundaram a cidade de Tenochtitlán, localizada onde hoje se situa a Cidade do México. Com duas outras cidades-Estado, Texcoco e Tlacopán, formaram uma poderosa aliança que logo conquistou todo o vale. Calcula-se que a aliança controlava cerca de 10 milhões de pessoas de diferentes culturas, que falavam uma língua comum, o *nahuatl*. Essa população pagava tributos em mercadorias e fornecia prisioneiros para serem sacrificados ao deus asteca da guerra e do Sol, Huitzilopochtli. Tenochtitlán, a capital asteca, foi construída sobre uma ilha no lago Texcoco, unida às margens por três estradas flutuantes. Possuía ruas largas, palácios, mercados, escolas, jardins e templos em forma de pirâmide. Ao redor da cidade, foram construídas ilhotas artificiais, chamadas "chinampas", onde se cultivavam verduras e flores e se criavam perus e cães. No movimentado mercado da cidade, usavam-se sementes de cacau como moeda para adquirir mantas de algodão, cerâmicas, víveres, flores, esteiras de junco, milho, penas coloridas e outros produtos. Fiscais do governo controlavam o comércio, verificando pesos, medidas, preços e qualidade dos produtos.

A sociedade asteca estava marcada pela religião e pela guerra. Além do deus da guerra e do Sol, as principais divindades eram Tlaloc, deus da chuva, e Quetzalcoatl, o deus "serpente empluma- da". A guerra tinha função religiosa: capturar prisioneiros para serem sacrificados aos deuses e, com isso, garantir as colheitas e a continuidade da existência humana. Os exércitos astecas eram numerosos e bem organizados. Todos os jovens deveriam estudar na escola militar, e os melhores lutadores passavam a integrar as tropas de elite: os guerreiros do Jaguar e os da Águia. O imperador era escolhido por suas qualidades guerreiras (seu título não era hereditário). Os domínios astecas eram controlados por fiscais e cobradores de impostos. Esses altos funcionários pertenciam à nobreza e tinham privilégios, como isenção de impostos, uso de joias e recebimento de terras. Mas, se agissem de forma desonesta, eram punidos com mais severidade do que os cidadãos comuns. Os sacerdotes eram tão importantes quanto o imperador e os nobres. Além das cerimônias religiosas, eles cuidavam da contagem do tempo, dos livros sagrados e da educação dos jovens. As escolas sacerdotais eram abertas aos meninos de todas as camadas sociais. Outros grupos sociais eram os artesãos, os agricultores, os comerciantes e os escravos.

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento: imagem e texto*. 7ª ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 66.

Atividade 1 (dias 12 a 16 de julho de 2021):

- 1) Quais grupos sociais existiam entre os astecas após o domínio do vale do México?
- 2) De acordo com sua resposta anterior monte uma tabela separando os grupos que tinham privilégios e os que não tinham.
- 3) Quais eram as funções exercidas pelos sacerdotes astecas?
- 4) Refletindo sobre o texto, responda: o que motivava os astecas às guerras de conquista?

Atividade 2 (dias 19 a 23 de julho de 2021):

Considere o mapa para responder as questões 1, 2 e 3:



- 1) Os astecas dominaram um território de 300 mil quilômetros quadrados, no atual México, que se estendia de um oceano a outro. Quais são esses dois oceanos?
- 2) Quais eram os vizinhos mais poderosos dos astecas?
- 3) Qual é a capital dos astecas?
- 4) Releia o texto e monte um glossário (dicionário) definindo brevemente os termos a seguir:

Chinampas:
Huitzilopochtli:
Nahualtl:
Quetzalcoatl:
Cenochtitlán:
Taloc:

Obs.: Algumas questões foram retiradas do livro *História em documento: imagem e texto, 7*^a ano, da autora Joelza Esther Domingues, feitas algumas adaptações, p. 67.

BIBLIOGRAFIA:

DOMINGUES, Joelza E. História em documento: imagem e texto. 7ª ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012.

Registro semanal das aulas suspensas nos termos do Decreto nº 4369/2020, com atividades realizadas de forma não presencial mediada.